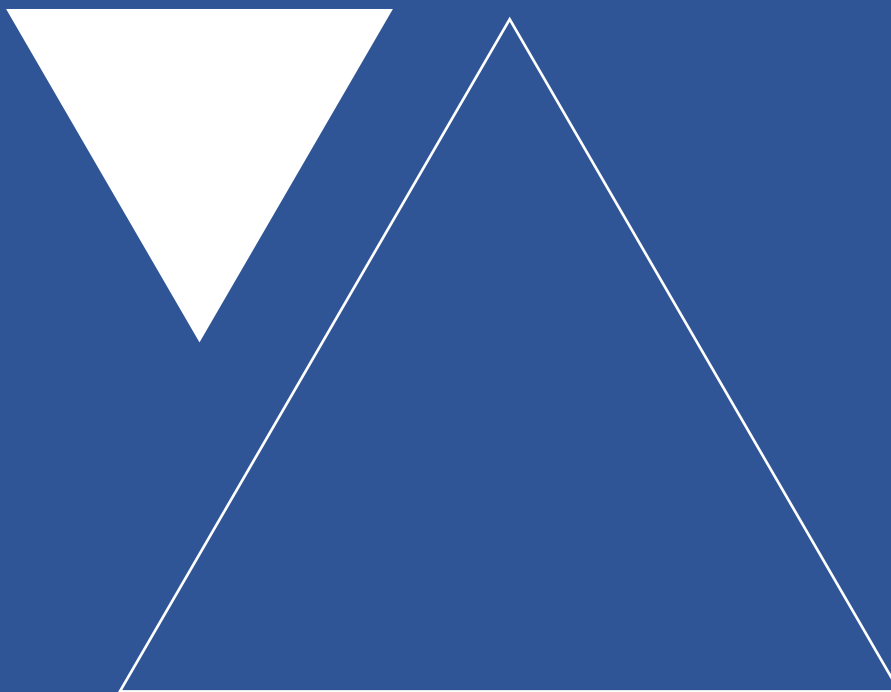


PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



2022

ÍNDICE



03 – Mensagem da Direção

04 – Introdução

05 – Corpos Sociais

06 – Enquadramento

06 – Análise Externa

07 – Análise Interna

09 – Serviços Prestados

09 – CRPCC

09 – CF

09 – CACI

10 – CAARPD

10 – Residências

10 – Transportes

10 – CRI

11 – CFP

11 – SAD

11 – CRL

11 – CAVI

12 – Missão/ Visão e Valores

12 – Missão/ Visão

13 – Valores

13 – Política de Qualidade

14 – Princípios da APCC

16 – Objetivos e Metas 2022

29 – Orçamento



Mensagem da Direção

A APCC é uma instituição com quase 50 anos de história, onde muitos desafios e contextos têm colocado à prova a persistência de quem com ela e para ela trabalha diariamente.

Trata-se de uma breve, mas exigente história.

Considerando, a situação mundial atual, o presente Plano de Atividades e Orçamento dá início ao que pretendemos ser um novo ciclo na vida da APCC e da sua posição no contexto atual.

Este planeamento pretende operacionalizar aqueles que são os objetivos definidos para 2022 e os indicadores adotados, refletem os pontos considerados críticos para o corrente ano, atentos os resultados conseguidos no período pré pandémico que, por razões óbvias, terá de ser o nosso novo ponto de partida.

Não descuramos, no entanto, as aprendizagens dos últimos tempos e estamos cientes da sua interferência no modo presente e futuro de atuação.

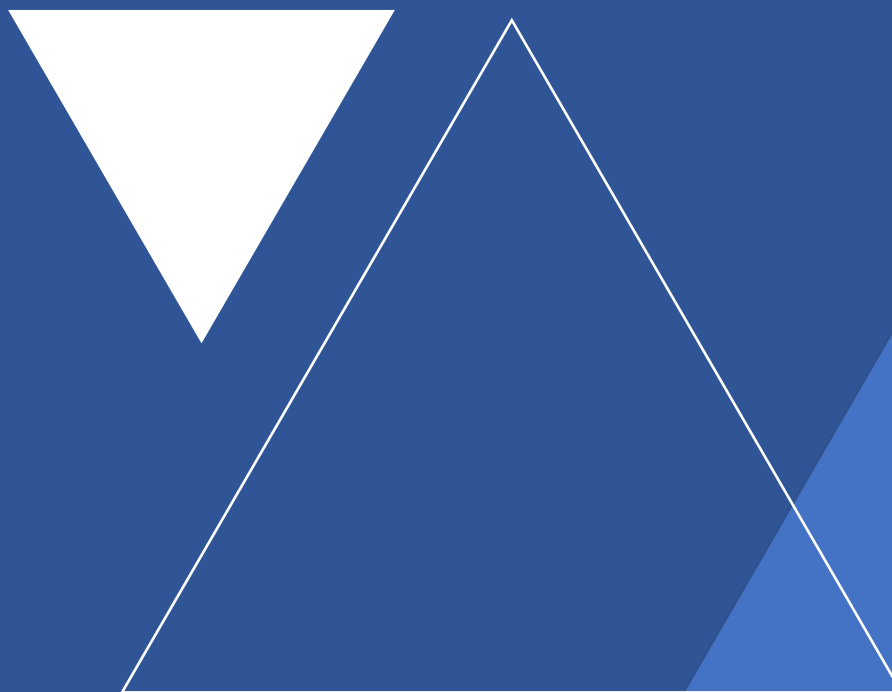
As questões relacionadas com a sustentabilidade financeira condicionarão, sem dúvida, o modelo de governação, quer pela procura da melhor administração possível dos recursos disponíveis, quer aferindo uma triangulação entre diversificação de fontes de receitas, produção de receitas próprias e articulação de modelos, práticas e projetos, que interajam e garantam obtenção continuada de recursos necessários à estabilidade da intervenção.

Dar-se-á continuidade à habitual linha de rigor na tomada de decisões, tendo em atenção a prossecução dos objetivos de criação de mais-valia nas dimensões social, económica e ambiental, sendo que, globalmente, a ideia forte que modela todo o plano é a de continuidade e de estabilidade e o critério geral é o da otimização.

Porque os tempos pedem às organizações que se reinventem no sentido de arranjar estratégias que façam frente às novas exigências do mercado, a APCC compromete-se a continuar a desenvolver um trabalho ativo junto dos seus utentes, primando por uma intervenção participativa que vá ao encontro das necessidades, potencialidades e expectativas de todos, aumentando os padrões de qualidade dos serviços, a capacitação da organização e a consolidação das práticas de liderança e gestão, contando, para tanto, com um claro e indispensável compromisso das suas pessoas.

O objetivo último da APCC sempre será “Promover a inclusão social de pessoas em situações de desvantagem, com especial incidência em pessoas com deficiência e incapacidades”

INTRODUÇÃO



O planeamento para 2022 surge numa altura em que ainda estamos longe de avaliar os reais impactos da pandemia nas aprendizagens, na alteração de comportamentos, na saúde física e mental e no relacionamento social e, por isso, os mesmos constituirão um dos focos das ações de gestão no eventual redesenho de processos, produtos e de novos serviços que possam ser disponibilizados, quer do ponto de vista da conceptualização, quer do ponto de vista dos fundamentos e das práticas, até à realocação e otimização na utilização de recursos.

No foco da APCC continuarão as questões relacionadas com a educação inclusiva e a transição para a vida adulta, o apoio ocupacional e a eficácia das respetivas respostas, a formação e o emprego, a qualidade de vida, a autonomia e a vida independente.

Sabemos que, inevitavelmente, a sustentabilidade organizacional pode ser motivadora ou inibidora do desenvolvimento eficaz de muitas das ações que nos propomos. Estaremos, como sempre, atentos às que poderão vir a ser possibilidades de financiamento, mantendo o foco numa gestão sustentada.

Para 2022 projeta -se como essencial o retorno à “normalidade” que a pandemia nos retirou, uma aposta continuada em estratégias de minimização dos seus efeitos a nível sistémico e a nível das trajetórias individuais.

Será igualmente relevante em 2022, reforçar a continuidade das respostas às necessidades de utentes e famílias, com uma acuidade acrescida para a emergência de fenómenos de fragilização e continuar a investir na solidificação do trabalho articulado com e na comunidade.



CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL | DIREÇÃO | CONSELHO FISCAL

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Antonino Chagas Silvestre

Primeiro Secretário: Luís de Mello Borges de Castro

Segundo Secretário: Gil Manuel Alves Tavares

DIREÇÃO

Presidente: Fernando José Delgado Filipe de Oliveira

Vice-Presidente: Maria de Fátima Januário

Secretário: José Correia Lopes

Tesoureiro: Carlos Alberto Pereira Barata

Vogal: Maria Cristina Lopes Soutinho

Vogal: Maria Margarida de Lima Peralta Pimenta Parreiral

Vogal: Cláudia Patrícia Mendes de Sousa Oliveira

Vogal: Manuel António Simões de Oliveira

Vogal: Bruno Rodrigues Vitória

Suplente: Deolindo Leal Pessoa

Suplente: Maria Beatriz Ferreira Vicente

CONSELHO FISCAL

Presidente: Vítor Manuel Gomes Carvalheiro

Vogal: Carlos Manuel Condesso Soares

Vogal: Vítor Manuel Pereira Barata

Suplente: Henrique Augusto Duarte Martinho

Suplente: Maria Armanda Saraiva Januário Santos

ENQUADRAMENTO

ANÁLISE EXTERNA | ANÁLISE INTERNA

O ambiente externo, contém elementos que não podem ser previstos ou controlados, pelo que a sua análise permite a identificação de tendências que se traduzem em oportunidades e ameaças.

Quanto ao ambiente interno é influenciável e gerido por nós e é caracterizado por pontos fortes e por pontos fracos.

O grande objetivo passa por relacionar todos estes fatores de modo a poder definir ações futuras de intervenção estratégica.

Após reflexão conjunta face à situação atual da APCC concluímos, no que respeita à análise de contexto:

ANÁLISE EXTERNA



OPORTUNIDADES

Novo Quadro Comunitário

Novas Políticas de Integração Social

Plano de Recuperação e Resiliência

Responsabilidade social como valor estratégico na afirmação de grandes empresas

Aposta crescente em projetos de promoção da igualdade



AMEAÇAS

Emergência de novos paradigmas de intervenção

Concorrência

Impacto das políticas sociais e outras na sustentabilidade da organização

Dependência das entidades financiadoras para a sustentabilidade

Obstáculos acrescidos ao exercício dos direitos dos nossos utentes

Pouca oferta de Recursos Humanos qualificados

Legislação em vigor

ANÁLISE INTERNA



PONTOS FORTES

Visibilidade/confiança na APCC

Abrangência do ciclo vital/Diversidade Respostas Sociais e Serviços

Qualidade/Experiência dos Recursos Humanos

Modelo Interdisciplinar acompanhamento

Relacionamento com as famílias e entre utentes e trabalhadores

Autonomia técnica na intervenção

Centro prescritor

Criação do Polo em Almalaguês

Componente Artística



PONTOS FRACOS

Condições físicas e manutenção dos equipamentos/espacos

Várias faixas etárias na resposta social e na mesma sala/atividade

Frágil perceção interna da organização relativamente à diversidade de respostas

Insuficiência das ferramentas digitais para responder às necessidades crescentes da sociedade digital

Distanciamento físico entre estruturas

No **contexto interno** a APCC evidencia ter equipas comprometidas com os valores da organização, nomeadamente: satisfação do cliente, melhoria contínua, qualidade dos serviços prestados, relação de confiança, maior eficiência nos processos, etc.

No **contexto externo** a APCC regista a confiança contínua dos utentes e famílias, tendo, no entanto, consciência do impacto relevante dos financiamentos externos, resultante dos condicionalismos acrescidos da situação atual.

Continuamos a privilegiar uma relação de confiança e de cooperação com as partes interessadas e reforçamos a disponibilização aos trabalhadores das ferramentas e condições que proporcionem o melhor ambiente laboral, mantendo uma equipa qualificada, competente e motivada.



À semelhança do ocorrido em anos anteriores, a elaboração do presente Plano de Atividades, seguiu uma lógica de identificação das atividades gerais e setoriais a desenvolver durante o próximo ano, com vista a atingir os objetivos estratégicos e operacionais definidos, tendo sido fundamental a participação das Respostas Sociais e Serviços.

A sua estrutura torna-o um documento importante para a orientação e apoio do processo de tomada de decisão ao longo do período a que respeita e constitui um instrumento de avaliação do cumprimento dos objetivos estratégicos plurianuais e dos objetivos anuais, com base em indicadores de medida dos resultados face às metas estabelecidas.



SERVIÇOS PRESTADOS

A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com origem no NRC-APPC, que iniciou a sua atividade em 1975. Atualmente presta os seguintes serviços:

Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRPCC)

Desenvolve ações especializadas de habilitação e reabilitação, dirigidas a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral / situações neurológicas afins, através da intervenção em equipa interdisciplinar, centrada na família, facilitadora da promoção da autonomia e a inclusão social, nos diferentes ciclos de vida

Centro de Formação

Integra projetos no âmbito da formação de ativos e de Jovens que tenham terminado a escolaridade obrigatória ou adultos que pretendam: - Obter uma certificação profissional; aumentar os seus níveis de escolaridade e certificação académica; - Dupla certificação, escolar e profissional; - Reconhecimento formal de competências escolares / profissionais.

CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Resposta social promotora da autonomia, da vida independente e da valorização pessoal como vetores da qualidade de vida do cidadão com deficiência. Pretende criar um modelo centrado na facilitação e mediação de percursos de inclusão que facilitem um maior acesso à comunidade e aos seus recursos perspetivando as atividades ocupacionais não como um fim em si mesmo, mas como um meio de capacitação para a inclusão capacitando e maximizando as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência.

Esta resposta social destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou

ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência - CAARPD

É uma resposta social que congrega dois tipos de unidades – Pré-profissional e Unidade de Reabilitação de Profundos (URDP), destinada a apoiar pessoas com deficiência, que transitória ou definitivamente se encontram impossibilitadas de frequentar outro tipo de estruturas.

Residências

Apoiam Pessoas com deficiência e incapacidade que: Prioritariamente sejam clientes da APCC; frequentem estabelecimentos de ensino, ou se encontrem enquadrados em programas e projetos, em localidades fora da sua área de residência; Os familiares não os

possam acolher; Se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar; A família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

Transportes

Esta resposta tem como finalidades facilitar a deslocação de pessoas com deficiência, sem critério de idade e que se encontrem impossibilitadas de aceder às diferentes estruturas/ respostas da APCC. O serviço de transportes, encontra-se igualmente disponível, para deslocações de e para outros equipamentos da comunidade.

Centro de Recursos Para a Inclusão – CRI

Serviço de proximidade (da comunidade, para a comunidade e com a comunidade), que facilita a as condições de promoção da educação inclusiva. É constituído por uma equipa de profissionais que possui um conhecimento abrangente sobre as questões que



se colocam em casos de deficiência e incapacidade.

O seu funcionamento assenta na lógica do trabalho em parceria com os Agrupamentos de Escolas ou Escolas e a sua operacionalização considera a funcionalidade e incapacidade como resultado da interação entre a pessoa e o contexto. A gestão de casos assume-se como a metodologia privilegiada.

Centro de Formação de Professores – CFP

O Centro de Formação de Professores da APCC, criado em 28 de dezembro de 2016 e acreditado pelo Conselho Científico da Formação Contínua em novembro de 2017. Assume-se como um centro que, preferencialmente, oferece formação a docentes e outros intervenientes no processo educativo, procurando:

Contribuir para a formação ao longo da vida dos docentes, com particular incidência no que respeita às áreas relacionadas com a educação especial;

Contribuir para o incentivo à autoformação, bem como a práticas de investigação-ação que conduzam a práticas e estratégias de inovação educacional;

Promover a divulgação de boas práticas e o intercâmbio de experiências entre estabelecimentos de educação ensino;

Promover a identificação de necessidades de formação, oferecendo resposta às reais necessidades de formação dos professores;

O Centro promove formação nas modalidades de Curso de Formação; Oficina de Formação; Círculo de Estudos; Ações de curta duração.

Serviço de Apoio Domiciliário

Visa a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência. Tem como finalidade garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

Centro de Recursos Local-CRL

O Centro de Recursos Local da APCC é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio aos serviços de emprego. Contribuiu para a promoção de uma Sociedade Inclusiva através das seguintes ações:

- 1) Apoiar/orientar as pessoas com deficiência e incapacidade na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais;
- 2) Avaliar a funcionalidade e incapacidade;
- 3) Determinar meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do plano pessoal de emprego;
- 4) Promover a inserção no mercado de trabalho das pessoas através de um processo de mediação entre as pessoas e os empregadores;
- 5) Potenciar a manutenção no emprego dos trabalhadores

Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI

O CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, foi criado no âmbito do MAVI – Movimento de Apoio à vida Independente, decreto-lei nº129/2017, de 9 de outubro, projeto-piloto cofinanciado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento Programas Operacionais do Portugal 2020.

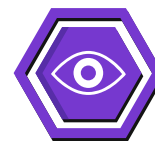
O CAVI da APCC tem por missão assumir funções de gestão, de coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal, e tem como competência genérica a conceção, implementação e gestão do projeto-piloto no âmbito da vida independente. Intervém junto dos beneficiários da APCC, procurando potenciar a relação com a comunidade numa lógica de prestação de serviços pessoais, garantindo condições de acesso ao pleno desenvolvimento da autonomia, do exercício da cidadania e para a participação cívica e política.

MISSÃO/VISÃO E VALORES



MISSÃO

Promover a inclusão social de pessoas em situações de desvantagem, com especial incidência em pessoas com deficiência e incapacidades



VISÃO

Ser uma organização de referência, a nível nacional e internacional, na habilitação e integração plena das pessoas com deficiência e incapacidades e outras em situação de desvantagem





VALORES

Ética, integridade e respeito na relação com os clientes;

Transparência, rigor e honestidade, na administração de bens, atividades e procedimentos;

Promoção da igualdade de género e não discriminação em razão da orientação sexual, características físicas, sensoriais, intelectuais, de saúde mental, origem étnica ou crença religiosa;

Solidariedade e espírito de entrega ao outro;

Inovação e serviço focalizado no cliente

Espírito de equipa (trabalho em equipe transdisciplinar);

Criatividade e adaptação à mudança;

Lealdade no relacionamento interpessoal;

Procura de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Compromisso com a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade

Motivar e incentivar clientes para serem parceiros ativos na defesa dos seus direitos

Desenvolver ações tendo em conta as necessidades do cliente e da comunidade envolvente

Investir de forma contínua no desenvolvimento de competências dos colaboradores e na melhoria dos níveis de motivação e satisfação

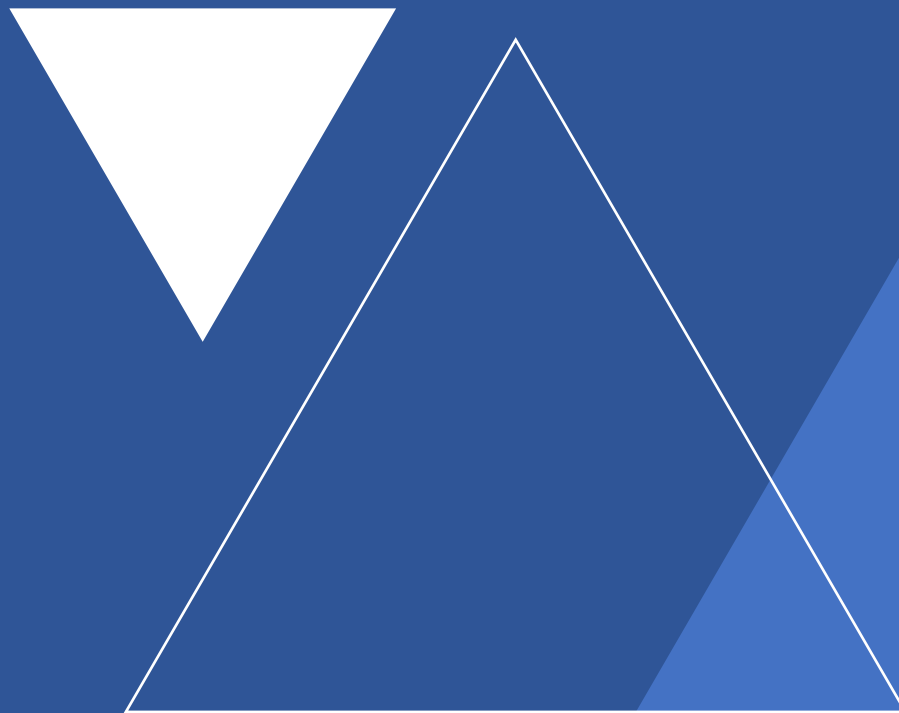
Alargar a oferta de serviços abrangendo novas áreas e grupos de clientes

Divulgação pública das atividades



PRINCÍPIOS DA APCC

A APCC tem definido um conjunto de políticas e princípios que norteiam toda a sua atividade. Pretendemos continuar a avaliar, em 2022, os objetivos inerentes a cada um destes princípios,



Liderança - Requer o estabelecimento de um compromisso da Gestão com a aprendizagem contínua e inovação.

O foco está na preservação da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.

Ações
• Promoção da responsabilidade e justiça social. • Compromisso com a aprendizagem e inovação. • Promoção das melhores práticas • Envolvimento na cidadania ativa de jovens com ou sem deficiência e incapacidade • Participação na Sociedade e Reconhecimento • Visibilidade dada nos órgãos de comunicação e nas redes sociais

Recursos Humanos – Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos trabalhadores, do seu desempenho, qualificação e competência, as condições ambientais e de trabalho e o envolvimento com a gestão e a organização em geral.

Ações
• Promoção de uma cultura de envolvimento, bem-estar e motivação • Formação • Avaliação do desempenho

Direitos - Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação

Ética - Assenta no compromisso da organização no respeito pela dignidade e bem-estar do utente e do seu contexto, protegendo-o de riscos indevidos, especificando e avaliando competências profissionais e regulando comportamentos.

Os serviços são baseados na confiança, confidencialidade e transparência

Participação - Remete para a necessidade de assegurar a plena participação e inclusão ativa de utentes e a sua representação a todos os níveis da organização e comunidade. Tem como principal objetivo potenciar a igualdade de oportunidades, participação e inclusão.

Abordagem Centrada na Pessoa - Remete para a prestação de serviços orientados pelas necessidades, expetativas e capacidades dos clientes, e que consideram o seu ambiente físico e social. Os clientes são envolvidos no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços

Abrangência - Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e a adoção de uma visão holística das intervenções e do trabalho em parceria. Os serviços são prestados de forma através de equipas multidisciplinares e em parceria.

Ações

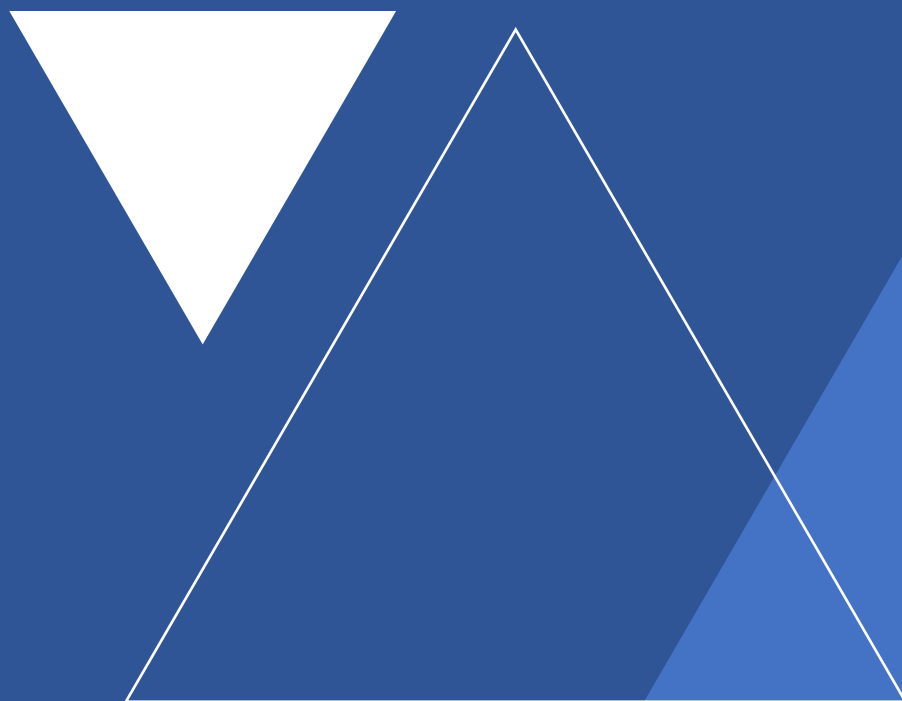
- Promover os direitos dos Clientes
- Desenvolver os serviços de acordo com as necessidades e expetativas dos clientes.
- Envolver as pessoas servidas nas tomadas de decisão.
- Promover do Empoderamento
- Garantir acesso contínuo aos serviços num apoio holístico e multidisciplinar

Parcerias - Preconiza o trabalho da organização em conjunto com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade ao nível da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.

Ações

- Parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade
- Ações de sensibilização em parceria
- Projetos nacionais e internacionais

OBJETIVOS E METAS 2022



Para 2022, é preocupação nuclear da Gestão desenvolver os esforços necessários no sentido de garantir, com qualidade acrescida, os serviços que já disponibiliza, com uma efetiva otimização dos recursos disponíveis, privilegiando as ações e intervenções direcionadas para a promoção de meios acessíveis e geradores de competências e de atitudes sociais e políticas positivas.

No contexto mundial atual, assume particular relevância, o desenvolvimento de iniciativas que garantam a continuidade dos serviços e dos apoios que a APCC presta no âmbito da sua missão, com assumidas preocupações pelos legítimos interesses e expectativas das pessoas que utilizam os seus serviços.

À semelhança de anos anteriores, continuaremos a apostar na criação e desenvolvimento de serviços/projetos que se traduzam em valor acrescentado para a APCC. Constitui também uma intervenção prioritária a questão da comunicação e imagem, enquanto fator crítico para o sucesso, qualidade e desenvolvimento dos serviços. Esta é considerada estratégia fundamental para a gestão, comprometendo a equipa com a missão, visão, valores e objetivos da organização, respeitando as escolhas dos utentes, aproximando as famílias e contribuindo para o desenvolvimento de relações de parcerias fortes.

A comunicação continuará a ser uma área de forte desenvolvimento, através da conceção e fornecimento de ferramentas informáticas específicas e da utilização sistemática das potencialidades da Internet e redes sociais.

Considerando os aspetos atrás mencionados, a descrição de objetivos e definição de metas para 2022 terá por base 4 eixos considerados fundamentais:

EIXO A – PESSOAS/UTENTES

Onde definimos as ações dirigidas aos nossos principais beneficiários através das diferentes respostas sociais/serviços

EIXO B – OUTRAS RESPOSTAS/ATIVIDADES

Com atuação a nível interno e externo/comunidade, que assumem uma expressão particular no atual quadro de desenvolvimento da organização, pelo reforço da participação em redes de serviço e de articulação com a comunidade

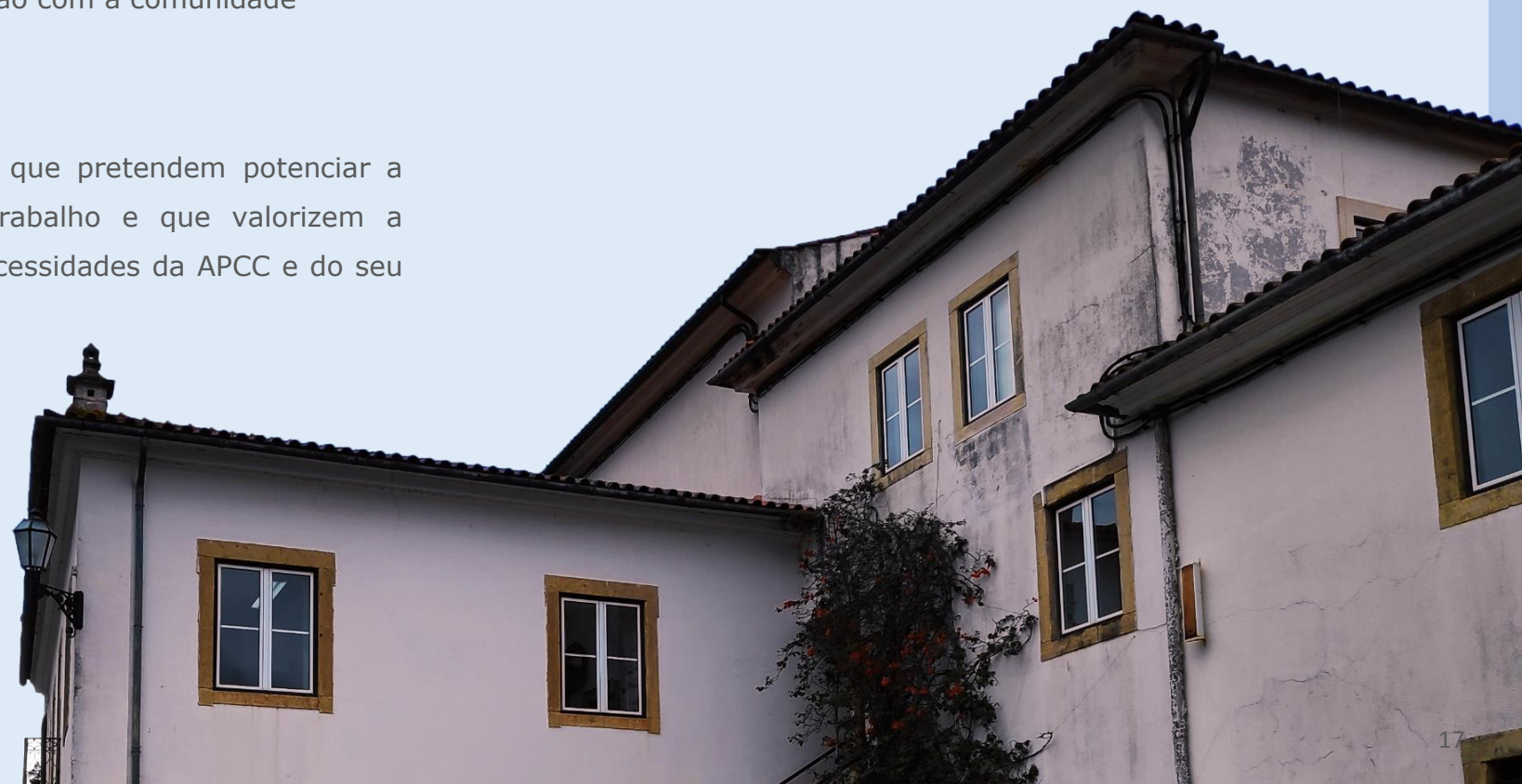
EIXO C – TRABALHADORES

Onde estão definidas estratégias que pretendem potenciar a motivação e o interesse pelo trabalho e que valorizem a formação interna adequada às necessidades da APCC e do seu público-alvo

EIXO D – RECURSOS

Onde se pretende:

- Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento harmonioso e sustentável da organização e da comunidade em que se insere.
- Promover a melhoria sistemática das infraestruturas e equipamentos, através de uma gestão e utilização responsável dos recursos disponíveis.



A – PESSOAS/UTENTES

O trabalho da APCC centra-se na melhoria e/ou manutenção da qualidade de vida dos utentes, para o efeito, são alocados recursos e desenvolvidas atividades que vão ao encontro das suas potencialidades e necessidades.

Por outro lado, toda a orgânica institucional se encontra estruturada de acordo com o tipo de respostas e características do seu público-alvo.

OBJETIVOS COMUNS – RESPOSTAS SOCIAIS

Desenvolver as atividades de acordo com as necessidades e expectativas dos utentes/beneficiários

Índice de satisfação



**MUITO E MUITÍSSIMO
SATISFEITOS > ÚLTIMA
AVALIAÇÃO EFETUADA**

Dinamizar as atividades indo de encontro às necessidades do Sistema cliente

Nº intervenções com clientes



≥ 2019

CACI/CAARPD

Potenciar e maximizar a participação social dos utentes, criando atividades e serviços que possibilitem um maior acesso à comunidade e aos seus recursos

Nº novas parcerias



**4
PARCERIAS**

Nº utentes participantes



**≥50
UTENTES DA
RESPOSTA SOCIAL**

Promover uma relação próxima com a comunidade de residência dos utentes através da realização de ações

Nº ações



**4
AÇÕES**

Promover a melhoria contínua da Qualidade de vida do sistema cliente.

Taxa de execução –
intervenção com clientes



≥ 2019

% planos com melhoria ou
estabilização pelo menos
num domínio



≥ 2019

CACI

Reorganizar as unidades funcionais do CACI tendo em consideração a adequação das atividades e serviços

Data entrega proposta



JUN
2022

Data implementação



DEZ
2022

CAARPD

Promover a interação entre utentes e/ou famílias, após situação pandémica, através de experiências diferenciadas em contexto extrainstitucional

Nº ações



4
AÇÕES

CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Apoiar as escolas na análise de casos apresentados à EMAEI.

Nº alunos avaliados



100%
DEZ 2022

Nº de reuniões / participação



100%
DEZ 2022

Promover o trabalho colaborativo entre todos os agentes intervenientes nas escolas (professores, auxiliares, técnicos do CRI, ...).

Nº sessões de apoio



100%

Nº sessões realizadas



100%

Nº sessões realizadas



DEZ
2022

Nº de reuniões / participação



DEZ
2022

CENTRO DE FORMAÇÃO

Implementação rigorosa do Plano de Retoma da APCC respeitante às regras a cumprir face à Covid-19

Relatos de ocorrência



≤ 10
RELATOS DE
OCORRÊNCIA

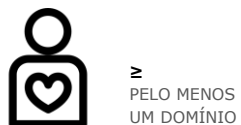
Observação



≤ 10
RELATOS DE
OCORRÊNCIA

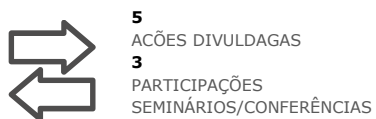
Consolidar os indicadores de Qualidade de Vida nos planos individuais: aumentar e/ou prevenir a deterioração dos níveis de QV física, psicológica e social dos clientes

Níveis qualidade de vida



Promover a competitividade do Centro de Formação

Nº ações realizadas



Reestruturação do Quadro de Pessoal e da Oferta Formativa QPDI

Resultado de candidatura



Promover nos formandos do Centro de Formação um sentido de consciência de cidadania europeia, multicultural, multiétnica e sociocentrada

Data de publicação



Execução do plano



CAVI

Garantir o cumprimento dos PIAPS

% de PIAPS ativos



Avaliar o impacto do projeto nos hábitos de vida dos destinatários

Nº hábitos alterados/introduzidos



RESIDÊNCIAS

Promover a melhoria nos serviços prestados

Nº ações concretizadas



1
AÇÃO

Grau satisfação clientes
(prestação de cuidados)



AUMENTAR
PELO MENOS 3%

Nº técnicos por estrutura
residencial



AFETAÇÃO
TÉCNICO

Assegurar as competências e a motivação necessária aos trabalhadores, de forma a garantir uma prestação de serviços aos clientes com qualidade

Grau satisfação trabalhadores



60%

Nº técnicos por estrutura
residencial



AUMENTAR
PELO MENOS 3%

Implementar procedimentos com vista à redução custos

Análise do consumo



REDUÇÃO
DE CUSTOS

DESPORTO

Contribuir para o aumento da visibilidade da APCC no exterior

Nº campeonatos/torneios



15
PARTICIPAÇÃO

Nº atividades no exterior



3
ATIVIDADES

Nº demonstrações efetuadas



5
DEMONSTRAÇÕES

TRANSPORTE

Proporcionar um meio de transporte adequado às suas necessidades de integração dos clientes nas atividades da APCC e de outras entidades

Nº circuitos efetuados



≥ 2021

Nº clientes transportados



≥ 2021

ALIMENTAÇÃO

Promover estilos de alimentação saudável em parceria com outras respostas/serviços e famílias

Nº ações sensibilização



1
AÇÃO

Nº atividades práticas



1
ATIVIDADE

CENTRO DE REABILITAÇÃO

Implementar estratégias de capacitação dos utentes em cidadania ativa e promoção de autonomia (bianual)

Nº instrumentos capacitação



100%

Nº utentes participantes



TODOS OS
PROPOSTOS

Nº situações de
exclusão/discriminação



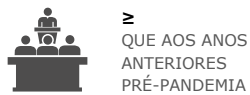
< APÓS 100%
ESTRATÉGIAS
IMPLEMENTADAS

Centralizar os resultados do trabalho interdisciplinar na resposta ao sistema cliente de forma mais rigorosa e eficaz.

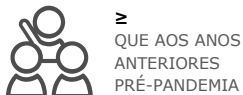
Indicadores fixados em PA



Nº utentes acompanhados



Nº intervenções/encontros à distância



Promover a aquisição de competências e autonomia na procura, obtenção e manutenção de emprego

Nº de Workshops



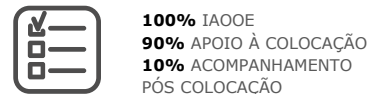
Reforçar as práticas de trabalho técnico, com participação dos utentes.

Nº de famílias e utentes/ Formações realizadas com participação utentes



Cumprir o Plano de Ação para o ano corrente

Grau de cumprimento do plano de ação



CRL

Articular e estabelecer parcerias com novas entidades/empresas

Nº novas parcerias



SAD

Aumentar o número de clientes do serviço de apoio domiciliário

Nº casos acompanhados



Manter o envolvimento dos prestadores de cuidados relativamente ao seu processo formativo

% cuidadores envolvidos



B - OUTRAS RESPOSTAS/ATIVIDADES

Pensando na visibilidade e no impacto interno e externo, dispomos de um conjunto de serviços e atividades, cujo desempenho tem sido fundamental e complementar a todos os outros esforços da instituição neste sentido bem como na aproximação da Associação à comunidade.

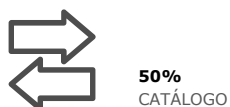
Aliado à visibilidade não descaramos a aposta na inovação e na procura de financiamentos que nos permitam operacionalizá-la.

Desta forma, no que respeita a este eixo, considerámos para 2022:

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Implementar o catálogo de formação 2021-2022;

Nº ações



Desenvolver atividades formativas indo ao encontro das necessidades e expectativas dos formandos.

Avaliação dos formandos



DGIP

Assegurar assessoria e apoio técnico à Direção nas suas áreas nucleares

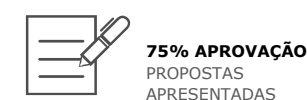
Nº de documentos



% de satisfação da Direção



% propostas aprovadas



Promover a imagem da Associação através de ações de comunicação interna e externa

Web APCC



Folhetos institucionais



Nº Notícias em OCS regionais, nacionais e especializados



Visualizações mensais



% ações implementadas

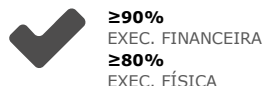


Assegurar a gestão de projetos de âmbito nacional e internacional, enquadrados nas grandes opções estratégicas da Associação.

Nº propostas



Taxa execução física e financeiras dos projetos



Nº parcerias



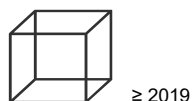
Nº mobilidades dos profissionais



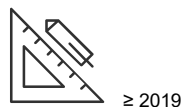
LUDETECA

Proporcionar igualdade de oportunidades a crianças com e sem deficiência através do empréstimo de materiais da OB

Nº de empréstimos

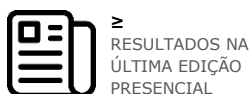


Nº de adaptações

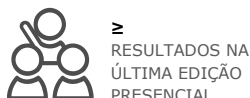


Contribuir para a visibilidade externa da APCC através da organização da X edição do Coimbra a Brincar

Nº notícias nos media



Nº de participações



Nº visualizações – página Meta e Coimbra a Brincar



VOLUNTARIADO

Divulgar o voluntariado da APCC

Vídeo nas redes sociais APCC



Promover o voluntariado internacional

Submissão candidatura Agência Nacional Juventude em Ação



QUINTA PEDAGÓGICA

Proporcionar aos clientes da APCC atividades educativas/pedagógicas.

% ações do Projeto Educativo – ateliês / dias temáticos



Promover atividades no espaço da APCC, dando a conhecer a associação à comunidade envolvente.

% ações do Projeto Educativo – plano de atividades / publicitar / dinamizar ativ. / avaliar plano



C - TRABALHADORES

Conscientes da importância do desenvolvimento pessoal e profissional, da motivação dos trabalhadores e da influência desta na prossecução dos objetivos da APCC, o pretendemos para 2022:

Dar continuidade ao processo de identificação e regularização de situações e/ou procedimentos referentes aos processos individuais dos trabalhadores e/ou no âmbito de categorias profissionais;

Adequar as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores às funções a desempenhar, tendo por base a definição do perfil profissional “ideal” para cada posto de trabalho, e da avaliação de competências;

Promover a mobilidade interna, quer por necessidade de adequação de perfis profissionais, quer para colmatar

insuficiências do número de trabalhadores em cada unidade, sempre que daí advenham ganhos para a eficiência da APCC;

Dar continuidade do processo de reestruturação do Departamento, iniciado com a aprovação de estágios Profissionais para criação futura da área Jurídica integrada no Departamento de Recursos Humanos;

Tendo por base os pressupostos acima referidos, os objetivos para 2022:

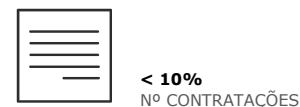
Realizar Balanço Social que permita análise efetiva de indicadores

Análise indicadores



Implementar mecanismos de comunicação entre chefias intermédias que permitam uma melhor gestão de trabalhadores

Gestão trabalhadores



D - RECURSOS

No que respeita à Gestão de Recursos temos como fio condutor fatores como:

- a grandeza/dimensão das nossas estruturas e inerente da necessidade constante de manutenção dos espaços e equipamentos;
- o fluxo de fornecedores necessários ao bom desenrolar de todas as atividades - as questões relacionadas com a sustentabilidade e recurso financeiros disponíveis;
- a premente necessidade de atualização de plataformas digitais e parque informático.

Desta forma para 2022 nestas áreas os objetivos são:

COMPRAS, INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTO

Realizar a manutenção aos espaços físicos e equipamentos, melhorando as condições inerentes à prestação de serviços

% cumprimento planos manutenção



100%
CUMPRIMENTO

Nº reclamações



ENTRE 0 E 3
RECLAMAÇÕES

Nº Não conformidades



ENTRE 0 E 3
NÃO
CONFOMIDADES

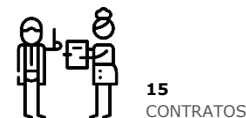
Nº falhas no acompanhamento



0
FALHAS

Implementar o Código dos Contratos Públicos em aquisições de bens e serviços

Nº novos contratos



15
CONTRATOS

Promover uma gestão sustentada e uma utilização racional e económica dos recursos

Despesas com manutenção



≤2021

Fiscalização e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços e aquisição de bens em vigor

Nº documentos produzidos



META
NÃO
QUANTIFICÁVEL

Nº contratos em acompanhamento

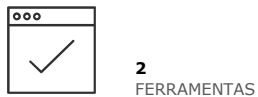


META
NÃO
QUANTIFICÁVEL

INFORMÁTICA

Desenvolvimento de novo software (que não exista na instituição)

Nº ferramentas desenvolvidas



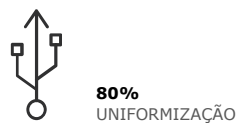
Remodelação da Intranet

Remodelação efetuada



Uniformização de processos de autenticação (em toda a instituição)

% integração efetuada



Reestruturação da rede informática do Centro

Reestruturação efetuada



SERVIÇOS FINANCEIROS

Garantir a execução orçamental através da monitorização de gastos/perdas e rendimentos/ganhos

Monitorização orçamental



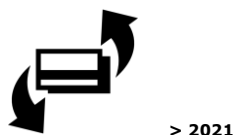
Desenvolver a gestão financeira baseada em Centros de Custos de todas as atividades e serviços

% Centros custos elaborados



Reforçar as estratégias de autofinanciamento e procurar novas fontes de financiamento, reforçando a autonomia financeira e promovendo o equilíbrio e a sustentabilidade da organização

% investimento recorrendo a outras fontes de financiamento



MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho organizacional fornece informação acerca dos processos desenvolvidos, tanto em termos de resultados como de risco.

A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua otimização.

Os instrumentos de avaliação a utilizar no acompanhamento das ações inerentes a este planeamento são:

- Reunião entre estruturas hierárquicas;
- Auditorias Internas e Externas;
- Relatório Anual de Atividades e Contas;
- Análise da avaliação anual de satisfação;
- Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- Revisão Anual do Sistema de Gestão.

ORÇAMENTO



NOTA EXPLICATIVA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - RENDIMENTOS 2022

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
	VENDAS	30.000,00		30.000,00
	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
	OUTROS:			
	Matriculas e mensalidades dos utentes	250.000,00		
	Quotizações	12.887,00		
	Outros Serviços	37.113,00	300.000,00	300.000,00
	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES			
	Inscrições, Qta.Pedag.OTL			
	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO DO SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			
	Comparticipação nas valências	5.202.731,00	5.202.731,00	
	CAAPD	401.941,00		
	C.P.C	1.753.335,00		
	TRANSPORTES	554.646,00		
	LAR RESIDENCIAL	697.548,00		
	LAR DE APOIO	196.248,00		
	LAR RESIDENCIAL - UNIDADE I	251.117,00		
	LAR RESIDENCIAL - UNIDADE II	251.117,00		
	APOIO DOMICILIÁRIO	98.185,00		
	CAO	998.594,00		
	OUTROS			
	Iefp,Autarquias Locais,Dgert	185.969,00	185.969,00	
	DE OUTROS SECTORES:			
	POISE , IAOQUE, APOIO COLOCAÇÃO	1.926.700,00	1.926.700,00	7.315.400,00
	TRABALHOS P/ PROPRIA INSTITUIÇÃO			
	Autoconsumos	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	(B)			7.675.400,00
	RENDIMENTOS FINANCEIROS			
	Juros de Depósitos à Ordem			
	(D)			7.675.400,00
	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS			
	Acções e Intercâmbios FSE	180.000,00		
	Subsídios p/investimentos	220.000,00		
	Donativos	20.000,00		
	Reembolsos, Correção exerc.anteriores	215.300,00	635.300,00	635.300,00
	(F)			8.310.700,00

NOTA EXPLICATIVA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - GASTOS 2022

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
	GÉNEROS ALIMENTARES	195.000,00		
	OUTROS(Actividade Agrícola,Alimentaçãoop/Animais, Oficinas)	90.000,00	285.000,00	285.000,00
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
	ELECTRICIDADE, COMBUSTÍVEIS, ÁGUA E OUTROS FLUÍDOS			
	<i>Eletricidade</i>	90.000,00		
	<i>Combustíveis</i>	250.000,00		
	<i>Água</i>	21.250,00	361.250,00	
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			
	<i>Consumíveis</i>	30.600,00	30.600,00	
	OUTROS FORNERCIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
	<i>Trabalhos Especializados</i>	25.400,00		
	<i>Honorários</i>	189.800,00		
	<i>Conservação e Reparação</i>	139.750,00		
	<i>Livros Cheques, Despesas</i>	5.500,00		
	<i>Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rapido</i>	12.900,00		
	<i>Deslocações e estadas</i>	4.300,00		
	<i>Rendas e Alugueres</i>	68.300,00		
	<i>Comunicações</i>	52.450,00		
	<i>Seguros</i>	57.250,00		
	<i>Limpeza higiene e confortro</i>	192.500,00		
	<i>Encargos de Saúde com Utentes</i>	106.000,00		
	<i>Material Reabilitação</i>	5.300,00		
	<i>Vestuário e Calçado do Utente</i>	22.300,00		
	<i>Pneus e Camaras de Ar</i>	5.700,00		
	<i>Desinfecção de Instalações</i>	4.600,00		
	<i>Outros Fornecimentos</i>	15.100,00	907.150,00	1.299.000,00
	GASTOS COM O PESSOAL			
	REMUNERAÇÕES CERTAS			
	<i>Vencimentos do Quadro de Pessoal</i>	4.401.000,00		
	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS			
	<i>Subsidios, Horas extra, Ajudas de Custo</i>	462.300,00		
	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES			
	<i>Encargos sobre os vencimentos</i>	824.000,00		
	SEGUROS PESSOAL			
	<i>Seguros</i>	42.400,00		
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL			
	<i>Medicina do Trabalho, Vestuário, Outros</i>	12.000,00	5.741.700,00	5.741.700,00
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO			
	<i>Desvalorização do equipamento móvel e imóvel</i>	375.000,00	375.000,00	375.000,00
	OUTROS GASTOS E PERDAS			
	<i>Bolsas de Formandos, Inscrições, Subsidios de Apoio, Gratificação E. Utentes, Poc's</i>	600.000,00	600.000,00	600.000,00
	(A)			8.300.700,00
	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
	<i>Juros e Serviços bancários</i>	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	(C)			8.310.700,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL			8.310.700,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2022
NOTA EXPLICATIVA

INVESTIMENTOS PREVISTOS:	EUROS	ENTIDADES PREVISTAS
EDIFÍCIOS		
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES		
Vacaria-Lar Residencial	1.000.000,00 €	
EQUIPAMENTO BASICO		
EQUIPAMENTO:		
Paineis Solares	100.000,00 €	
Bombas de Calor	150.000,00 €	
EQUIPAMENTO TRANSPORTE		
Viaturas	150.000,00 €	
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		
OUTROS		
TOTAL	1.400.000,00 €	